

RODAS DE CONVERSAS - DESIGUALDADES, INTERSECCIONALIDADES E JUSTIÇA SOCIAL EM SAÚDE

DETERMINANTES TERRITÓRIAIS E SOFRIMENTO PSÍQUICO INDÍGENA: UMA ANÁLISE TEÓRICO-REFLEXIVA NO CONTEXTO DO SUS

Michelle Barbosa Dantas (dantasmichelle60@gmail.com)

A saúde mental dos povos indígenas, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), enfrenta desafios com raízes históricas e sociais, relacionados aos processos de desterritorialização e às desigualdades sociais e territoriais. O território manifesta valor identitário, simbólico e cosmológico, constituindo elemento fulcral para a preservação das identidades e das práticas de cuidado em saúde desses povos.

Sob esse viés, a Psicologia, coopera para a compreensão dos impactos psicossociais oriundos da perda territorial, conectando território e ancestralidade como dimensões centrais da identidade indígena, promovendo a consolidação da justiça social no contexto das políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: território; saúde mental indígena; sus.